

Início / Edições / 6927, 23 de maio de 2022 / 24. Diversidade na Ciência é tema de debate promovido pelo INT

Copiar URL

Enviar para um amigo

24. Diversidade na Ciência é tema de debate promovido pelo INT

O Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI) promove nesta quarta-feira (25), às 15h, em seu canal do Youtube, um bate-papo com Fernanda Cimini, professora e pesquisadora do Departamento de Economia da UFMG

A ideia de ter representados diferentes grupos étnicos, raciais, regionais e de gênero, dentre outros, nos ambientes de trabalho vêm se intensificando no meio científico e tecnológico. O debate ganhou respaldo de pesquisas que demonstram os vários benefícios da formação de equipes diversas e foi tema de um editorial da revista Nature, em 2018. No Brasil, apesar das ações ainda serem esparsas, a diversidade chegou a ser contemplada por alguns editais de apoio a projetos de pesquisa e, em 2021, foi tratada pelo Guia Metodológico para a formação de equipes extraordinárias, lançado pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da (Cedeplar) da UFMG, em conjunto com o Centro de Orquestração de Inovações (COI), ligado à World-Transforming Technologies (WTT).

Atento ao tema, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI) promove, na próxima quarta-feira (25), às 15h, em seu canal do Youtube, um bate-papo sobre a diversidade com a co-autora desse Guia Metodológico, a professora e pesquisadora do Departamento de Economia da UFMG, Fernanda Cimini. Como debatedores, estarão a professora do Departamento de Administração e Gestão da PUC-Rio e assessora da Diretoria de Tecnologia da Faperj, Ruth Mello; a professora no Instituto de Física da UFBA, Katemari Rosa; e o gerente de Programas na ONG World-Transforming Technologies, Gaston Kremer. A mediação será da coordenadora de Tecnologias Químicas do INT, Andréa Farias, que idealizou o evento.

“A ideia veio surgindo naturalmente pelo próprio contato com os temas relacionados à inclusão, representatividade e diversidade, através de conversas com pessoas que são estudiosas destes assuntos. No ano passado a Fernanda Cimini participou de um seminário interno do Laboratório de Biotransformação do INT, onde estive presente, e logo imaginei que seria interessante trazer o assunto para um público maior, agregando ao debate as visões de pessoas que vivem estes temas em diferentes matizes” – relata Andréa Farias.

Serviço:

Diversidade na Ciência – Debate virtual

Data: 25/05/2022 (quarta-feira)

Horário: Das 15h às 1630h

Acesso: <https://bit.ly/Diversidade-na-Ciencia-INT>

Participantes:

Fernanda Cimini – professora e pesquisadora de Economia Política Internacional no Departamento de Economia da UFMG e Pesquisadora Sênior do Conselho Sul-Americano do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri). É doutora em Sociologia pela UFRJ com formação complementar em Ciência Política pelo MIT, mestre e bacharel em Relações Internacionais e também bacharel em Ciências Sociais. Coautora do *Guia Metodológico para a formação de equipes extraordinárias*.

Katemari Rosa – professora no Instituto de Física da UFBA, onde atua com formação docente coordenando o subprojeto PIBID Física. É membro da American Physical Society, da American Association of Physics Teachers e da Sociedade Brasileira de Física (SBF), onde integra a Diretoria como Secretária de Assuntos de Ensino. Faz parte do grupo Sapa Cientista (@LBsTem) e do Grupo Diversidade e Criticidade nas Ciências

Naturais (Diccina). Seus interesses de pesquisa envolvem as interseccionalidades de gênero, sexualidades, raça, etnia e status socioeconômico na construção e no ensino das ciências. Além disso, é uma aficionada da impressão 3D e suas diversas possibilidades de conexões criativas nas ciências.

Gaston Kremer – gerente de Programas na ONG World-Transforming Technologies que tem como missão apoiar o desenvolvimento, experimentação e disseminação de tecnologias para impacto social. Antes, empreendeu um negócio social de acesso a energia e desenvolvimento rural em países como Nigéria, Etiópia, Moçambique e Uruguai. Realizou estudos em ética e governança da tecnologia, finanças do clima e de energias sustentáveis, inovação inclusiva e cooperação internacional. É 92Y Ford Fellow, TEDx Speaker, Food and Climate Shaper do FFI e membro da IDIN Network. Um dos idealizadores do Guia Metodológico.

Ruth Mello – professora do Departamento de Administração e Gestão da PUC-Rio em disciplinas ligadas à inovação social, empreendedorismo de impacto socioambiental, desenvolvimento local e planejamento de negócios. Assessora da Diretoria de Tecnologia da FAPERJ para programas de política pública em C&T&I, especialmente no campo da educação empreendedora, cultura empreendedora e negócios de impacto socioambiental. É doutora em Ciências Sociais pela PUC-Rio, mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela UFRRJ e especialista em Políticas Públicas e Governo pelo IUPERJ (2003), sendo graduada em Ciências econômicas pela UFRJ.

Mediadora:

Andréa Farias – coordenadora de Tecnologias Químicas do INT. Engenheira Química pela UERJ, é mestre em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos pela UFRJ e doutora em Química pelo IME com passagem pelo “Institut de Recherches sur la Catalyse”, França. Atua em P&D&I desde 2002, com experiência na área de Química com ênfase em Catálise. Interessada na reconexão das ciências tecnológicas e humanas.

MCTI